

# VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Publicações da OPAS/OMS



POLÍTICAS



## **Estratégia e Plano de Ação sobre o Fortalecimento do Sistema de Saúde para Abordar a Violência contra a Mulher (2015)** (disponível em inglês e espanhol)

Esta estratégia foi aprovada em 2015 pelo Conselho Diretor da OPAS, composto pelos Ministros e Ministras de Saúde de 38 Estados Membros. Oferece recomendações concretas para abordar as prioridades das Américas na área da violência contra as mulheres. Inclui uma análise da situação atual da violência contra as mulheres na América Latina e Caribe, propõe quatro linhas de ação e sugere indicadores para monitoramento de progresso.



## **Atenção em saúde para as mulheres que sofreram violência doméstica ou violência sexual: Um manual Clínico (2014)** (disponível em inglês e em espanhol)

Ao proporcionar assistência inicial a uma mulher que sofreu violência, profissionais da saúde precisam abordar quatro aspectos principais: necessidades de saúde emocional e mental, saúde física, aumento da segurança e apoio e acesso contínuo a serviços sociais e comunitários. Há formas simples para que cada profissional de saúde – mesmo aqueles que não são especialistas – possa ajudar uma mulher que sofreu violência. Este manual oferece passos práticos para os prestadores de serviços em saúde.



## **PALTEX Manual de saúde mental para trabalhadores da atenção primária – Capítulo 6 “Violência Doméstica” (2013)** (disponível somente em espanhol)

Este capítulo oferece uma síntese dos principais elementos práticos que os profissionais da atenção primária em saúde devem conhecer para oferecer serviços de saúde adequados a mulheres que sofreram violência doméstica.



## **Resposta à violência doméstica e violência sexual contra as mulheres: Diretrizes da OMS para a prática clínica e para as políticas (2013)** (documento completo disponível em inglês; resumo disponível em espanhol)

É provável que o prestador de cuidados de saúde seja a primeira pessoa a quem as mulheres em situação de violência recorram. As evidências científicas sugerem que as sobreviventes de violência procuram cuidados médicos mais frequentemente do que aquelas que não sofreram violência. As mulheres destacam que profissionais de saúde são as pessoas em quem mais confiam para revelar situações abusivas. Essas diretrizes representam um esforço sem precedentes para equipar profissionais de saúde com ferramentas baseadas em evidências científicas para responder à violência doméstica e à violência sexual contra as mulheres.



## **16 ideias para combater a violência contra as mulheres no contexto da epidemia de HIV: Uma ferramenta para programas (2013)** (disponível apenas em inglês)

Este documento fornece resumos de evidências de 16 propostas de intervenções para prevenir e enfrentar a violência contra as mulheres no contexto da epidemia de HIV, através de quatro estratégias complementares:

- capacitação de mulheres através de abordagens integradas multissetoriais;
- transformação das normas sociais e culturais de gênero;
- integração dos serviços de resposta à violência contra as mulheres e serviços de resposta ao HIV; e
- promoção e implementação de leis e políticas relativas à violência contra as mulheres, igualdade de gênero e HIV.



## **Fortalecimento da resposta do setor de saúde à violência baseada no gênero: Manual de referência para profissionais de saúde nos países em desenvolvimento (2010)** (disponível em inglês e espanhol)

Este manual, desenvolvido pelo IPPF/RHO com o apoio da OPAS, fornece orientações destinadas a gestores de saúde nos países em desenvolvimento para melhorar a resposta do setor contra as mulheres. Ele inclui ferramentas práticas para determinar atitudes de profissionais sobre a violência de gênero, as definições legais, responsabilidades dos gestores de serviços de saúde e ferramentas para avaliar a qualidade do atendimento.



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas



**Relatório sobre a situação global da prevenção da violência 2014 (sumário executivo) (2014)** (documento na íntegra disponível em inglês e português, resumo executivo em inglês, espanhol, francês, russo, árabe, chinês)  
Este relatório contém dados de 133 países e é o primeiro relatório global que busca avaliar a situação geral da violência interpessoal. Aborda especificamente o abuso infantil, violência juvenil, violência por parceiro íntimo, violência sexual e abuso de idosos. Foi publicado em conjunto pela OMS, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).



**Prevenção da violência sexual e violência contra a mulher por parceiros. O que fazer e como gerar evidência científica (2011)** (disponível em inglês, espanhol e francês)

Este manual, desenvolvido pela OMS e pela London School of Hygiene and Tropical Medicine, descreve as intervenções de eficácia conhecidas, as apoiadas por evidências emergentes e as potencialmente eficazes, cujo impacto não foi suficientemente avaliado. Apresenta uma análise da natureza, magnitude, fatores de risco e proteção contra a violência. Contém uma proposta operacional em seis etapas para o planejamento e avaliação de programas de prevenção da violência contra as mulheres.



**Investigando a violência contra as mulheres: Um manual prático para a pesquisa e ação (2007)** (disponível em inglês e espanhol)

Este manual, produzido em colaboração com PATH, aborda alguns desafios éticos e metodológicos relacionados à realização de investigações sobre a violência contra as mulheres. Descreve uma gama de técnicas inovadoras que têm sido utilizadas para responder a esses desafios.



**Recomendações éticas e de segurança da OMS para pesquisa, documentação e monitoramento da violência sexual em emergências (2007)** (disponível em inglês, francês e árabe)

A natureza altamente sensível da violência sexual apresenta desafios para as atividades relacionadas com a coleta de dados em qualquer contexto, incluindo em emergências humanitárias. Este documento está desenhado para informar a todas as pessoas envolvidas nos esforços de coleta de informações sobre violência sexual em contextos humanitários, tendo também ampla aplicabilidade em cenários não humanitários.



**Estimativas globais e regionais de violência contra a mulher: prevalência e efeitos de violência doméstica e de violência sexual não conjugal na saúde (sumário executivo) (2013)**

Este informe apresenta a primeira revisão global de dados científicos sobre a prevalência da violência doméstica e violência sexual contra as mulheres perpetradas pelo parceiro ou outra pessoa. Apresenta pela primeira vez estimativa agregadas nos níveis global e regional das duas formas de violência a partir de dados demográficos globais coletados de maneira sistemática.



**Compreendendo a violência de homens contra mulheres: alguns resultados da pesquisa IMAGES no Brasil, Chile e México (2013)** (disponível em inglês e espanhol)

Neste documento os autores utilizam dados da Pesquisa Internacional de Masculinidades e Equidade de Gênero (IMAGES, sigla em inglês) do Brasil, Chile e México para analisar os fatores de risco associados ao exercício da violência por parte dos homens contra as mulheres. Este relatório foi produzido em colaboração com o Promundo, o Centro Internacional para Investigação sobre Mulheres (ICRW), EME-Masculinidades e Equidade de Gênero e o Fundo para Populações das Nações Unidas (UNFPA).



**A violência contra as mulheres na América Latina e no Caribe: Análise comparativa dos dados populacionais de 12 países (relatório completo e resumo) (2012)**

Este relatório, elaborado pela Organização Pan-Americana da Saúde, em colaboração com os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, apresenta uma análise comparativa dos dados nacionais de pesquisas em 12 países da Região da América Latina e Caribe. Os 122 gráficos ilustram o que se conhece até o momento sobre a prevalência, fatores de risco, consequências e as atitudes quanto à violência contra as mulheres.



**Compreender e lidar com a violência contra as mulheres (2012)** (disponível em inglês, espanhol e francês)

Os boletins desta série apresentam resumos sobre as diversas formas de violência contra as mulheres e seu impacto sobre a saúde da mulher, saúde pública e na economia dos países. Sua finalidade é facilitar o acesso a dados de alta qualidade e promover o desenvolvimento de políticas baseadas em evidências.



**Violência sexual na América Latina e no Caribe: Análise de dados secundários (2010)** (em inglês e espanhol)

Este documento foi elaborado pela Iniciativa de Pesquisa sobre Violência Sexual (SVRI, sigla em Inglês), em colaboração com a OPAS, UNFPA e IPAS. Analisa o conhecimento adquirido sobre a violência sexual na América Latina e no Caribe para explorar a dimensão, padrões e fatores de risco associados à violência sexual, bem como as estruturas legais e políticas, as respostas das mulheres à violência sexual, acesso a serviços e sua resposta.